

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

DESTERRO Quinta-feira, 15 de Janeiro de 1885

N. 11

EXPEDIENTE

Declaração

Declaro que passei ao Sr. Elysen Guilherme da Silva a propriedade da typographia e da folha *A Regeneração*, ficando as mesmas desta data em diante a cargo do dito Sr.

Desterro, 12 de Janeiro de 1885.

Dr. DEARTE P. SCRUTEL.

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1885

Acto.—Nomeando, de conformidade com a proposta do dr. chefe de policia, o aferezo commandante do destacamento policia da cidade de S. Francisco, Hermenegildo José dos Passos para exercer o cargo de delegado de policia d'aquella cidade.

Mandou se, pela secretaria, ao dr. chefe de policia, o titulo do nomeado.

Ao ministro da guerra.—Transmittindo a informação prestada pelo juiz de direito da comarca

de S. Miguel, dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro, relativamente ao facto de haver elle aberto no dia 10 de Novembro os trabalhos da junta revisora de alistamento militar, abandonando-os dous dias depois.

A thesouraria de fazenda, n. 17.—Exigindo uma relação de todos os officiaes reformados do exercito, residentes n'esta provincia.

Ao dr. chefe de policia, n. 11.—Accusando o recebimento do officio, ao qual acompanharam copias dos officios do delegado do termo do Paraty e do subdelegado da freguezia da Barra Velha, prestando informações relativas á questão de medição e demarcação de terras possidas em Itapoá.

Ao capitão do porto, n. 4.—Mandando transportar para bordo do vapor «Humaytá», que segue hoje para Itajaly, ao colono Darungna Luige, sua familia e bagagem.

Officiou-se á agencia mandando dar passagem ao referido colono e sua familia.

Ao juiz commissario de S. Bento.—Em additamento ao officio de 9 do corrente, declara que a approvação da nomeação de Victor Trochmann para exercer o cargo de agrimensor d'esse juizo, fica dependente da apresentação do seu titulo scientifico, que deverá ser registrado na secretaria do governo.

Telegramma á camara municipal de Itajaly.—Seguem, hoje, no «Humaytá» com destino á Luiz Alves, o colono Darungna Luige, sua mulher e dous filhos menores.

Identico ao chefe da commissão de lotes em Blumenau.

Ao engenheiro representante da estrada de ferro D. Pedro I.—Accusando o recebimento do officio, de 9 do corrente, acompanhado de um exemplar, que agradece, do relatório apresentado ao governo imperial com os estudos preliminares da estrada de ferro D. Pedro I, concluidos em 18 de Dezembro proximo findo.

Ao agente da companhia de paquetes a vapor.—Mandando dar passagem, á prúa, abordo do

paquete «Humaytá», da cidade de S. Francisco para esta capital, por conta dos cofres provinciaes ao guarda de policia Joaquim Francisco Gonçalves.

Deu-se conhecimento, pela secretaria, ao commandante do destacamento de policia em S. Francisco.

Do secretario interino

Ao correo.—S. ex. o sr. dr. presidente da provincia manda que a mala que o paquete «Humaytá» tem a conduzir para o norte da provincia seja entregue hoje, ás 2 horas da tarde.

Deu-se conhecimento á agencia.

Ao vigario da freguezia da Pescaria Brava.—Devolvendo, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, para serem assignados, os mapps dos baptisados, casamentos e obitos.

SECÇÃO GERAL

Publicamos em seguida um artigo do «Democrata»,—contendo o officio do ex-delegado de policia de S. Francisco ao sr. dr. chefe de policia explicando e restaurando a verdade dos factos, que, falsamente expostos, derão lugar ás celebres providencias do sr. dr. Paranaguá, em obediencia passiva e machinal ao chefe conservador, a cuja acção de presenca s. ex. não pôde resistir.

Conhecida a verdade como fica, qualifique o leitor a levandade do presidente que despreza as fontes officiaes de informações e basea um acto seu em um telegramma particular, assignado por partidarias exultadas.

Instrumento cego.

O PRESIDENTE DA PROVINCIA

Satisfazendo o compromisso que contrahimos, vimos dar ao publico conta exacta e minuciosa dos «celebres» acontecimentos de 24 de Dezembro, cuja noticia transmittida d'aqui por particiaes ao Sr. Manoel Moreira deo ao «activos» Presidente da Provincia occasião azela para mostrar que «governa por si».

Não podemos relatar melhor todas as occorrencias do que o faz o Sr. João Ricardo Pereira, em seo officio ao chefe de Policia, officio que em seguida publicamos, reservando para o numero seguinte a publicação dos documentos annexos a elle.

Está averiguado que as «providencias» do Sr. Paranaguá foram tomadas da maneira seguinte: O Sr. Moreira, logo que recebeu (no dia 25) o celebre telegramma annunciando que a cidade de S. Francisco «estava em armas», foi mostral-o ao Presidente da Provincia; este, que «só governa por si», accitou sem mais exame o imbecil telegramma, e sem advertir-se ao menos de que poderia ser apocrypho, mandou chamar o Chefe de Policia e, fazendo com que este lhe officiasse (era preciso galvanisar um pouco o negocio), ordenou immediatamente que seguisse para aqui um official com destacamento novo e que fosse removido o que cá estava.

Com a maior presteza que era possível, aquelle Presidente satisfiz ao Sr. Manoel Moreira, (como não havia de rir-se lá consigo mesmo o Sr. Moreira de tanta credulidade!), e sem ao menos passar um telegramma a qualquer das autoridades locais informando-se da verdade, fez jus a mais um elogio do «Conservador», embora sacrificando os seus proprios fôros de Administrador reflectido, a força moral das autoridades que lhe são subalternas e os dinheiros da Provincia, que tem de pagar toda essa despeza superflua do transporte de 14 homens!

Se qualquer das autoridades que teem a infelicidade de estar sob a acção do Sr. Paranaguá commettesse acto tão irreflectido e precipitado já estaria demittida ou, pelo menos, suspensa. E era justo!

Continuaremos.

Eis o officio do Delegado de policia:

«Illmo. e Exmo. Sr.

Quando recebi o telegramma de V. Ex., datado de 25 de Dezembro do anno proximo passado, dizendo costar que gente armada andara na noite da vespera nas ruas d'esta cidade insultando, respondi que na noite alludida andara um grupo de crianças a passeio dando vivas ao partido liberal: que, sendo esse grupo aggreddido por cinco ou seis capangas, a patrullia interveio, sem haver consequencia de importancia, e que tinham sido presos dois ebrios aos quaes fiz soltar no dia seguinte. E tendo prometido dar a V. Ex. minuciosas informações do facto, como me cumpria, passo a prestar-as.

Na noite de 24, serião nove horas mais ou menos da noite, percorreo as ruas desta cidade um grupo de 10 a 15 pessoas dando vivas ao partido conservador, e logo depois andava tambem em passeio um grupo de meninos dando vivas ao partido liberal. Tendo-se dirigido esse segundo grupo para a rua da Carioca, quando

chegou em frente a casa do guarda da linha telegraphica Canuto Fernandes Indaleno, sahindo inesperadamente da dita casa quatro ou cinco individuos armados de cacetete, os quaes pondo-se enfileirados no meio da rua quizerão impedir a passagem dos meninos, ameaçando de dar pancadadas se tentassem passar. Nisso interveio a patrulha, que se aproximou do lugar por ouvir vozerias, e tratou de averiguar o que havia; mas logo que chegou foi agredida pelos individuos que se oppunham á passagem, confecendo-se bem entre elles Joaquim Banguela, Lino de tal, Izidoro e Noberto da Silva, os quaes, principalmente o primeiro, investiram de cacetete; e sendo dada voz de prisão, esta effectou-se somente em Lino, o qual estava embriagado, não tendo podido a patrulha recolher á prisão Banguela porque este, depois de muito resistir e lançar ao chão o guarda policial José Bento, evadiu-se e não pôde mais ser alcançado pelas que sahirão a seu encalço. Em seguida o grupo passeante continuou a percorrer as ruas dando vivas, mas sem haver disturbio algum nem provocar a quem quer que fosse; e muito antes de meia noite elle despersou-se. Durante essa noite houve muita gente a andar pelas ruas da cidade, porque é de costume assim acontecer em todas as partes na noite de Natal, mas não andava essa gente nem armada, nem provocando desordens, tanto assim que depois do facto que acima relatei, apenas foi preso um individuo de nome Izidoro Carvalho, por andar embriagado; e se não fosse a provocação feita ao grupo de meninos e á patrulha pelos individuos que, depois de darem vivas ao partido conservador, recolheram-se á casa de Canuto, incidente nenhum se teria dado.

Não podem ser tidos por desordeiros, que andassem pelas ruas armados, rapazes de 14, 16 e 18 annos, filhos muitos delles de familias das mais consideradas d'este lugar. Recebendo parte das occurrencias, ordenei que a patrulha continuasse em procura do principal provocador Joaquim Banguela, e logo que o encontrasse recolhessem á prisão. Tendo elle se occultado durante dois dias, somente no dia 28 foi preso pela patrulha na porta da taberna de Canuto Fernandes Indaleno, e depois de detido por 22 horas correctionalmente mandei pôr em liberdade.

A proposito desta prisão, cumpre mencionar um incidente: Logo depois de effectuada ella apresentaram-se ao subdelegado de policia 4 individuos, João Evangelista Leal, o escrivão de orphãos João Machado da Paizão, Domingos Fernandes Corrêa e o engenheiro da commissão fiscal da estrada de ferro de D. Pedro 1º Augusto Maximo Baptista, a exigirem satisfações a respeito da mesma prisão, indicando este procedimento que havia proposito de embaraçar a acção das autoridades policiaes.

Depois da noite de 24 até hoje não se tem dado facto algum que possa-se qualificar como alteração da ordem publica.

As peças de policia, tanto na noite referida 24, como nos dias seguintes até esta data, portarão-se regularmente no cumprimento de seus deveres, sendo por conseguinte uma falsidade sem qualificação dizer-se

que ella andasse embriagada acompanhando o grupo.

Devo tambem affiançar a V. Exa. que é outra inexatidão a noticia que lhe transmittirão no dia 25 de estar preparada a reprodução de quaesquer facto anarchicos, e cumpre tornar clara esta circumstancia; tendo V. Ex. recebido a falsa queixa no dia 25, e tendo-me telegraphado ás 11 horas da noite d'esse mesmo dia, somente ás 7 1/2 da manhã de 26 recibi da estação o telegramma, e por conseguinte não tendo havido a 25 desordem alguma, isso foi devido, não a quaesquer medidas tomadas por V. Ex., mas sim a que não havia quem pretendesse fazer factos desordens.

He o que tenho a expor sobre taes occurrencias, que apenas tiverão a importancia que lhes quizerão dar individuos que estão no proposito assentado de embaraçar e desmoralizar a acção das autoridades.

Agora permitta V. Ex. que termine este, pedindo minha exoneração do cargo de Delegado de policia d'este termo, o qual não posso continuar a exercer actualmente sem quebra de minha dignidade pessoal.

Durante os 7 annos consecutivos que occupo este cargo honro-me de ter merecido sempre de todas as autoridades superiores a mais illimitada confiança, tendo sido sempre acreditado nas informações que ministrei, e nunca tendo partido dessas autoridades acto algum que se pudesse traduzir por falta de confiança em mim; e honjeio-me até de na presente occasião dizer a V. Exa. que, tendo por mais de uma vez, perdido minha exoneração, ella me foi sempre negada, e de modo honroso, como V. Ex. verá dos documentos que junto por copia sob n. 1 n. 2. Entretanto, dando-se o caso de eu consequencia de um telegramma assignado por quatro individuos manifestamente contrario á situação (por tanto mais que suspeitos) ser removido o destacamento de policia d'esta cidade e substituido por outro commandado por um official, sem requisição minha e apezar de eu dizer que não havia perturbação da ordem publica, sinto que me falta de ora em diante a precisa força moral para exercer com honrabilidade cargo tão espinhoso, do qual, agora estou convencido, só me podem vir degressos por mais serviços que eu tenha prestado á administração, como V. Ex. poderá verificar do archivo de de sua secretaria.

Quando os individuos que não vacillaram em transmittir a V. Exa. uma noticia carecedora de verdade tiverão certeza de serem acreditados, animaram-se e fizeram com que o guarda da linha telegraphica Canuto Fernandes Indaleno se preparasse para iniciar um processo contra mim; e não tardou que o desordeiro incorrigivel Joaquim Banguela, cujos precedentes constão na secretaria da policia e dos documentos que junto remetto sob ns. 3 a 5, tambem desse contra mim uma queixa perante o juiz de direito da comarca.

E' uestas circumstancias, Exm. Sr. Dr. Chefe de Policia, que digo a V. Exa. que não posso continuar a exercer esse cargo actualmente sem quebra de minha dignidade pessoal.

Outro, que mereca mais confiança das autoridades superiores da Provincia e que melhor satisfaça aos intuitos dos adversarios da situação

podrá prestar serviços mais proveitosos do que eu, pois estou convencido de que o ultimo serviço que posso presentemente prestar é este pedido da demissão o qual aguardo com urgencia, passando a esta data o exercicio a meu 1º supplente Permitti V. Ex. que dê publicidade a este officio.—Deos Guarde a V. Ex.—Ilhm. Exm. Sr. Dr. Firmino Gomes da Silveira, M. D. Chefe de Policia d'osta Provincia.—S. Francisco do Sul, 4 de Janeiro de 1885.—*João Ricardo Pereira.*

Ha dias recebemos de S. Francisco o seguinte telegramma: *«Elysa»*.—Somos gratos sua attitude. Partido liberal da comarca acompanhá-lhe na opposição ao presidente:

O Directorio:
Abdon.—Nobrega.—Alexandre Ernesto d'Oliveira.—Doim.—João Ricardo.—Evora.—José Estevão»

Entre os signatarios achão-se o presidente e o 1º secretario da Assembla Provincial srs. Alexandre Ernesto e Dr. Abdon.

Da «Gazeta de Noticias» de 11 do corrente, extrahimos as seguintes noticias eleitoraes:

ELEIÇÃO GERAL
RIO DE JANEIRO, 7º DISTRICTO
Resultado final:
Alberto Bezamat 708
Antonio Leite 605
Eleito dr. Alberto Bezamat, conservador.

MINAS, 7º DISTRICTO
Aprovação de 6 parochias:
Antonio Carlos 275
Teixeira Guimerães 34

10º DISTRICTO.
Resultado conhecido:
Dr. João Penido 510
Dr. Rodrigues Silva 479

S. PAULO, 5º DISTRICTO
Resultado conhecido:
Duarte de Azevedo 495
Abellarro de Brito 423

6º DISTRICTO
Resultado conhecido:
Conselheiro M. Francisco 406
Irr. Cochrane 400

8º DISTRICTO
Eleito o candidato republicano dr. Prudente de Moraes, por 180 votos de maioria.

PARAHYBA DO NORTE
Eleito José Lopes Pessoa por 308 votos de maioria sobre seu competidor.

RIO GRANDE DO SUL
3º DISTRICTO
Resultado conhecido:
Barbosa Itaqni 332
Severino Ribeiro 325

—Do sr. dr. José Mariano recebemos hontem o seguinte telegramma:
Recife, 10.—Foi casual a morte occorrida em S. Bento.

—Consta por telegramma haver sido eleito deputado pelo 3º

districto da Parahyba o sr. dr. José Lopes Pessoa da Costa, candidato liberal, sendo este o resultado final da votação de todos os collegios:

Dr. Lopes da Costa 308
Evaristo Gouvêa 295
Dizem, entretanto, os conservadores, ter sido eleito o dr. Evaristo Gouvêa, allegando não ter havido eleição no collegio de Pichuly.

PERNAMBUCO
Eleito dr. Joaquim Nabuco.
THESOURO PROVINCIAL
3ª Secção
De 1 a 14 de Janeiro
Renda Geral 5:285\$229
Especial 92\$169
5:377\$698

THEATRO
A proposito de theatro.
Fallamos de tudo da «Cayapó» do «Mandarim», da «Filha do Inferno» emfim; menos da «Criada grave», da producção primorosa de Paul Ferrier. Porque? Porque tudo aquillo é fructo maduro que se colhe e se aproveita... pelas dores enciantes de harriga, e isso, a «Criada grave» é theatro.

Sim senhor, theatro que nos mostra artistas e comediographo. Comediographo que escreve sem ensinar ao artista o modo de sere o o que elle indica; e artista que se apresenta ao publico como personagens de bons romances á imaginação cultivada de bons leitores.

Artistas que se arruinão na opereta, bem longe do seu genero pelo gosto do nosso publico. Ao Collás que a critica abandona, não? amigo de Momoran, o typo familiar do amigo de Pariz, que deixa o Buillier com a sua *lunette* da quinta-feira, para gozar de *insonso* da comida de Momoran e beber o café requentado pela platonica amizade do amigo e calpada distracção da mulher!

Parec-nos que Ferrier se o ouvirse abraçaria, a elle e ao seu amigo Momoran.

Momoran, o Martins, o Martins ou Momoran, é elle n'essa sua criação o filho da imaginação de Paul Ferrier quando escreveu a «Criada grave».

A «Criada grave» pela Tesser e que gostamos de ver pela Sra. Rosa Villiot, a ingenua da Phenix, só ingenua; que nos disse na quarta-feira ultima que era tambem artista e artista para centro esperiente de Paul Ferrier.

A Rosa Villiot um bravo, Martins e Collás pelo defuncto theatro do Brasil.

Aos outros muitas palmas dos vivos e o sincero reconhecimento dos bons artistas por elles auxiliados.

OS SINOS DE CORNEVILLE

No domingo ultimo, subiu á scena no theatro Santa Izabel a companhia do Sr. Braga Junior, esta linda opereta, muito conhecida do nosso publico, porém, ansiosamente esperada.

Esta peça, como todos sabem, não é das peiores que temos visto, e, sim, podemos affirmar, possuidoras de muitos numeros de musica qual d'elles o mais bello e harmonico.

Encarregando-se dos principaes papeis os melhores artistas da companhia, corresponderam á expectativa publica, dando pouco mais ou menos uma ideia dos importantes papeis de que se incumbiram.

A sympathica e airosa atriz, Rosa Villiot, encarregou-se do mimoso papel de Germaina, cuja interpretação, basta dizer que d'ella é uma criação. Trabalhou com muita naturalidade, que lhe é peculiar: e com uma tal ingenuidade que não só elevou-nos ao bello, como ao sublime!

Rosa Villiot, recommendada por seu nome, não é d'essas actrizes que precisão enthusiasmar-se no *kan-kan* para arrancar eluvvas de palmas ou torrentes de applausos. N'um gesto, n'um sorriso, ou mesmo em qualquer posição, ella é sempre merecedora dos mais ardentes e estrepitosos bravos, essas grandes manifestações de apreço.

Podemos dizer, sem medo de errar, que d'entre todos, ella manteve-se sempre no mais elevado grau de merito, sendo por isso muito admirada e digna da maior attenção.

Amanhã proseguiremos a descrever o desempenho desta peça, e a darmos noticia circumstanciada das outras que até aqui tem a companhia levado á scena, o que deixamos de fazer hoje por falta de espaço.

Hoje, é o ultimo espectáculo com a representação da imponente e magnifica opereta intitulada « O sino do Eremitorio » com que esta companhia fez uma brilhante estréa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Observações para os Juizes

De todos os Organos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e d'uma natureza sumamente fragil. O menor accesso de tosse os irrita e inflamma; e quando para logo não se atalhe o mal, produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que as consume inteiramente e apos de si acarreta a morte. Estas terribes consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos, usando-se em tempo do «Pectoral de Anacahuita», Xarope delicioso preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico chamada «Anacahuita», o qual allivia e faz desaparecer dentro em poucas horas, a tosse a mais violenta e averterada. Acha-se perfeitamente livre e

zompto de Acido Prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou Xarops feitos de fructas acres; nem tam pouco contem particula alguma de Antimonio de que aquelles igualmente se achão impregnados. O seu uzo está se tornando universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e eficaz contra as tossees, catharrs, bronchites, asthma, esquinencias e d-dores de garganta.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de «Lanman & Kemp» venhão estampados em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todos as Boticas e Drograrias.

440

Aconselhamos com instancia, aos Professores, Pregadores, Cantores, em uma palavra, á todas as pessoas que fazem frequente uzo da palavra que recoram ás PASTILHAS GICQUEL (theosouro da garganta), excellent preparado que se acha nas principaes pharmacias.

EDITAES

Thesouro Provincial

PROPOSTAS

O Illm. Sr. Inspector manda fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 17 do corrente a 1 hora da tarde para a publicação por tempo de seis mezes, do expediente e actos officiaes do Governo Provincial e os do Governo Geral que forem enviados pela secretaria da presidencia e bem assim os editaes e annuncios das repartições provinciaes.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 12 de Janeiro de 1885.—O 2º escriptuario, *Marciano B. Soares*.

O Illm. sr. Inspector manda fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 17 do corrente a 1 hora da tarde para o fornecimento de sustento e dietas aos presos pobres da cadeia desta capital e lavagem da roupa dos mesmos a contar de 1º de Fevereiro a 30 de Junho do corrente anno.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 12 de Janeiro de 1885.—O 2º escriptuario, *Marciano B. Soares*.

Commando Superior da Guarda Nacional

Virgilio José Villela, Coronel Commandante superior da Guarda Nacional e Presidente do Conselho de revista do municipio da cidade do Desterro, faz publico que tem de reunir-se o dito conselho no dia 15 do corrente mez ás 9 horas da manhã no Paço da Camara Municipal, de conformidade com o artigo 44 das Instruções de 25 de Outubro de 1850 e de accordo com o que determina o Decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853, que funcionará por tempo de 10 dias, para o fim estabelecido nas respectivas Instruções.

Sala das sessões do Conselho de Revista no Paço da Camara Municipal da cidade do Desterro, em 8 de Janeiro de 1885.—*Virgilio José Villela*, Coronel Commandante do Conselho.

Classificação de escravos

A Junta classificadora dos escravos que devem ser libertados com a 6ª quota do fundo de emancipação distribuída á este municipio, convoca nos senhores de escravos que apresentarem propostas abaixo notados a apresentarem-se e os mesmos escravos no dia 15 do corrente mez ás 11 horas da manhã no Paço da

Camara Municipal e a todos aquelles senhores que quizerem apresentar propostas até o referido dia, por pertencer a junta encarregar seus trabalhos no dia 17: Amalia, 30 annos, 5 filhas ingenuas 100\$000.—Antonio José de Medeiros; Clea—3 filhas ingenuas, 100\$000, Joaquim Santiago do Amorim, residente em Santo Antonio.—Jesuina, 150\$000.—Bernardino José Coelho, residente em Santo Antonio;—Joanna, 150\$000.—Bernardino José Coelho, residente em Santo Antonio;—Claudina, 200\$000, Hortencia, 200\$000.—Joaquim Raphael Sarda, residente em Cannasvieira;—Eufrasia, com 2 filhas menores ingenuas, 100\$000, José Luiz da Costa, Cannasvieiras;—Pia, 150\$000, Delfino Alves do Brito, residente em Cannasvieira;—Rita, 250\$000.—Maria Bernarda Pereira Bastos, Rio Vermelho;—Victoria, com 2 filhas escravas menores, 100\$000, Dolina, 250\$000, José, 250\$000, Ladislau José da Silveira, residente no Rio Vermelho;—João, 105\$000, Antonio Francisco da Silveira, residente no Rio Tavares;—Benedicto, 150\$000.—Juvencio Pires Ferreira, residente no Ribeirão;—Antonio, com 5 filhas menores ingenuas, 150\$000, Manoel Bernardino José d'Andrade, Cannasvieiras;—Justiniano, 250\$000.—Francisco Antonio d'Andrade, Cannasvieiras;—Maria, com um filho menor ingenuo, 150\$000, Zeferino José da Silva, Cannasvieiras;—Rosaria, com uma filha menor ingenua.—Tem peculio de 50\$000, 150\$000; Herdeiros de Tristão, residente no Ribeirão;—Maria, 200\$000, Joaquim da Silva Moreira, residente na Capital;—Maria, 100\$000, Ignacia, 125\$000, Generosa Rosa de Jesus, residente na Lagoa;—José, metade do valor 50\$000, Lourenço Bernardino de Andrade, residente em Cannasvieiras. E para constar lavrei o presente que firmo com os membros da Junta. Eu *Theotônio José de Souza*, escriptão da Junta que o escrevi, aos 8 dias do mez do Janeiro de 1885.—*Joaquim da Souza Lobo*, O Promotor interino, *José Henrique de Paiva*, *Pedro C. M. da Costa*.

MINISTERIO DA MARINHA
REPARTIÇÃO DE PHARÓES
Aviso aos navegates
SUBSTITUIÇÃO DE LUZ
PROVINCIA DO MARANHÃO
BRAZIL
(8º DE 1884)

Do dia 15 de Janeiro proximo vindouro em diante será exhibida do pharol de Itacolunym uma luz *flua, branca, variada por lampejos brancos de dous em dous minutos, alternando todo o horizonte do mar*, em substituição da actual.

O aparelho de luz é dioptrico da 3ª ordem, e a luz é produzida pela combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva-se 48'00 (157 pés e 6 polegadas) ao nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 18 milhas, com tempo claro.

O novo aparelho de luz está montado na antiga torre, que eleva-se do centro da casa dos pharoleiros, grande edificio de dous andares, pintado de branco.

Posição geographica: Lat. = 10°—10'—10" S.
Long. = 1°—14'—20" O. Rio de Janeiro.
» = 44°—24'—40" O. Grw.
» = 45°—14'—50" P. Paris.

Repartição de Pharões, Rio de Janeiro em 19 de Dezembro de 1884.—*Pedro Benjamim de Cerqueira Lima*, Capitão de fragata, director geral.—*Conforme*—*Miguel A. Pestana*, Capitão do Porto

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico, que foi prorogado até o dia 30 do Junho proximo vindouro do anno de 1885, o prazo marcado na circular de 6 de Abril de 1883 para a substituição sem desconto das notas de 10\$000 rs. da 6ª estampa.

Thesouraria de Fazenda do Santa Catharina, em 10 de Dezembro de 1884.—O 1º escriptuario, secretario da junta, *J. Pamphilo de L. Ferreira*.

DECLARAÇÕES

Theatro Santa Izabel

PROPOSTAS

Tendo do se proceder a pintura do vestibulo do Theatro Santa Izabel, a commissão directora convida as pessoas que se quizerem encarregar de tal serviço, provando acharem-se habilitadas, a se entenderem com o Sr. fiscal do mesmo theatro, que lhes dará todas as explicações necessarias, apresentando-lhe depois suas propostas lacradas, para serem abertas no dia que se annunciar. As propostas recebem-se até o dia 15 do corrente.

Desterro, 5 de Janeiro de de 1885.—*Felice Siqueira*.—*Sergio Nolasco de Oliveira Paes*.—*Francisco de Paula Sena Pereira da Costa*.

Atenção

Hoje, 10 do corrente, abre-se uma caza de «Vispóra», á rua Aurea n 2; onde espera-se a concurrencia dos amadores.

Desterro, 10 de Janeiro de 1885.—*Taranto & Cª*

Haverá no dia 18 do corrente mez, na Freguezia de S. B. Jesus de Nazareth; (Palhoça) districto de São José, o benizimento da Igreja do mesmo Senhor; e para conhecimento dos fiéis devotos, faço sciente

Nazareth, em 7 de Janeiro de 1885.—O Director, *Theodoro Haemmg*.

Declaração

Faço saber ao publico que por Escriptura de adopção lavrada perante o tabellião José Luiz Pereira, no termo de Lages, em data de 2 de Janeiro deste anno de 1885, perfillamos eu e minha mulher, como nosso legitimo herdeiro o menor Carlos de 23 mezes de idade, filho de Julia Anna Better Webe, solteira; visto não termos herdeiros necessarios assendentes ou decedentes, afim de que o mesmo menor nos succede em todos os nossos bens e direitos.

Desterro, 9 de Janeiro de 1886.

GENEROSO DO ESPIRITO SANTO.

BERTULINA ROSA CARDEIRA.

COLLEGIO Franco-Brazileiro

DE MENINAS

FUNDADO A 7 DE JANEIRO DE 1881
14 RUA DO SENADO 14

Este estabelecimento recebeu as suas aulas a 7 do corrente mez.

Recebe alumnas em qualidades de externas, meio-pensionistas e internas.

O programma do collegio está á disposiçao de quem o pedir.—A Directora, *Notara Anna Richard*.

ANNUNCIOS ESPECIAES

GRANDE NOVIDADE

O «Grande Vispore» á rua do Ouvidor n. 36, continua a funcionar, porém, só terão ingresso pessoas de reconhecida capacidade, quanto ao seu procedimento e portanto merecedoras de seria confiança.

Um cartão dado pelo proprietário do estabelecimento permittirá a entrada franca aqualquer pessoa que o apresentar legalmente.

Apesar de ser publico este estabelecimento, se att. lerá com tudo a grande necessidade da escola dos seus frequentadores.

Assim foi deliberado, assim se hade cumprir.

Nada facilitará a entrada a pessoa que não for munida do respectivo cartão.

Desterro, 14 de Janeiro de 1885.

Cyrillo de Vasconcellos

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1. ^a qualidade sup. kilo	440
2. ^a » » » » »	400
3. ^a » » » » »	320
4. ^a » » » » »	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, apprompta-se para carguivos, de qualquer bitolla; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris uzados, na tanoria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

COLLEGIO SANTA MARIA

A's aulas d'este collegio reabrem-se a 7 de corrente.—Os directores.

Raposa e Lapigosa

Assucar

refinado da Refinação de Lemos vende-se aos seguintes preços:

A DINHEIRO

1. ^a qualidade, kilos	—120 réis.
2. ^a » » » » »	—350 »
3. ^a » » » » »	—300 »
4. ^a » » » » »	—280 »

—Preço por 15 kilos—

1. ^a qualidade	Rs. 6,100
2. ^a » » » » »	5,600
3. ^a » » » » »	4,400
4. ^a » » » » »	4,000

Em casa de Florentino Vieira
RUA DE JOÃO PINTO N.

ANNUNCIOS

Bisnagas

Bisnagas

Bisnagas

Vendo-se no

Chalet Guarany

9 RUA DO SENADO 9



Oleo Puro de Fígado de Bacalhão,

FABRICADO POR

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Único e infalivel remédio para o curativo de todas as molestias da Garganta, o Peito e, eg. Pleurisia. Usado com perseverança e persistencia.

PRETORAL DE ANACAHUITA,

tem produzido curas milagrosas em muitas e as desesperadas de Tisita.

THEATRO SANTA IZABEL

GRANDE COMPANHIA DE OPERA COMICA

Luiz Braga Junior

ESTABELECIDA NO RIO DE JANEIRO

Hoje ! HOJE! Hoje !

Despedida da companhia

IMMENSO SUCCESSO !

Última representação, da notavel opera-comica em 3 actos, que tanto agradou na primeira exhibição, musica do illustre maestro portuguez Alvarenga, de saudosa memoria:

O SINO DO EREMITERIO

Nesta peça o actor PEIXOTO tem um de seus bons papeis comicos, o tenor Eugenio Oyangueren faz-se applaudir extraordinariamente, na parte cantando Alverti desempenha o importante papel de Rosa Friquet, Colás o do sargento do dragões e Blanche Grau o de Josephia.

Toma parte todo o corpo de còros. Dragões, revoltosos e aldeões d'ambos os sexos.

A acção em França no anno de 1804

O 1.^o acto no pateo de uma herdado, o 2.^o representa as grutas da S. Graciano com a ermidã ao fundo da scena, em noite de luar, e o 3.^o uma magnifica vista do aldeia.

A orchestra é dirigida pelo maestro commendador

COMO S CARDIM

N. B.—Esta peça, que se intitula em Francez «Dragões de Villars», agradeu muito mais em Lisboa com a musica do maestro Alvarenga, a mesma que o publico terá hoje occasião de apreciar, do que com a musica franceza.

No theatro da Trindade, em Lisboa, constituiu um dos bons successos, e no Rio de Janeiro fez n'ella sua estrêa a favelada actriz Esther de Carralho, representando-se mais de 50 vezes, por essa occasião, no theatro —Príncipe Imperial.— Logo depois teve uma magnifica «reprise» no theatro —Recreio Dramatico—, e as representações continuaram a ser contadas por enchentes na —Phenix Dramatica—.

Para satisfazer muitos pedidos terminará o espectáculo com a ratice em 1 acto do repertorio do actor Martins o que foi representada mais de 500 vezes intitulada

Nho Quin

desempenhando o actor Martins o typ. d'applaudido muito conhecido na sociedade Fluminense, a actriz Rosa Villot de empenhará o papel do Mm. X.,—o actor Peixoto o de Inguez apaixonado— t-m um igualmente parte Mm. Coralina e João Silva.

HOJE Ultimo espectáculo.—Despedida.—A companhia parte para o norte amanhã.

A ESTRADA DE FERRO

D. Thereza Christina

ARAME FARPADO

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

Chama-se a attenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse util melhoramento, evitando a fuga de animaes e perda de tempo em concertos de cercas pelos systemas antigos, condemnados hoje pelo progresso.

GRNDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Para mais informações, em casa de

H. W FISON & C

30 RUA DO PRINCIPE N. 30

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

do PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, sem conservado, principamente no estado liquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e tonico, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e seguro restituindo ao sangue, a força; e as carnes, a dureza; aos differentes

tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chloro-Anemia, Fluxos brancos com discações demoradas, Molestias escorbúticas e escorbúticas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOZO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Cambrao de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escorbúticas, Cancrozes, Tumoros brancos, Acidez de Sangue, Anemias opphthalmicas, reumaticas e terciarias.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Danço do S. Guy, Incontinência das Urinas durante a Deslucida.

DEPOSITO EM TORONTO NAS RUAS EDWARDS E DO BRASILEIRO